

**Células CC531 | 500387****Informações gerais****Description**

A CC531 é uma linha celular de adenocarcinoma de rato bem caracterizada, derivada do cólon. Foi originalmente estabelecida a partir de um tumor do cólon induzido quimicamente num rato Wistar utilizando 1,2-dimetil-hidrazina (DMH), um potente carcinogéneo. A linha celular CC531 é habitualmente utilizada como um sistema modelo para estudar os mecanismos do cancro colorrectal e o microambiente tumoral in vivo, particularmente no contexto das metástases e das respostas imunitárias. Estas células são imunogénicas e são frequentemente utilizadas em modelos de ratos singénicos para investigar a eficácia das imunoterapias contra o cancro e a interação entre as células cancerosas e o sistema imunitário.

Em contextos de investigação, as células CC531 são utilizadas para examinar os processos biológicos da progressão do cancro colorrectal, incluindo a proliferação celular, a apoptose e o comportamento metastático. A linha celular tem sido fundamental no estudo da resposta do cancro colorrectal a vários agentes quimioterapêuticos e à radioterapia, fornecendo informações sobre os mecanismos de resistência e sensibilidade aos tratamentos contra o cancro. Além disso, o modelo CC531 constitui uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento e a otimização de novas estratégias terapêuticas destinadas ao cancro colorrectal, o que o torna crucial para a investigação translacional do cancro.

**Organism**

Rato

**Tissue**

Cólon

**Disease**

Adenocarcinoma

**Synonyms**

CC-531

**Caraterísticas****Breed/Subspecies**

Ratos WAG

**Growth properties**

Aderente

**Dados regulamentares****Citation**

CC531 (número de catálogo Cytion 500387)

**Biosafety level**

1

**NCBI\_TaxID**

10116

**CellosaurusAccession**

CVCL\_0206

**Células CC531 | 500387****Dados biomoleculares**

**Tumorigenic** Sim, em ratinhos nus, ratos WAG-Rij singénicos

**Manuseamento**

**Culture Medium** RPMI 1640, com: 2,0 mM de glutamina estável, com: 2,0 g/L NaHCO<sub>3</sub> (número de artigo Cytion 820700a)

**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS, 20 mM HEPES

**Dissociation Reagent** Accutase

**Subculturing** Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

**Seeding density** 1 a  $2 \times 10^4$  células/cm<sup>2</sup> resultarão numa monocamada confluenta dentro de 3 a 4 dias.

**Fluid renewal** 2 a 3 vezes por semana

**Post-Thaw Recovery** Após o descongelamento, coloque as células em placas a uma densidade de  $5 \times 10^4$  células/cm<sup>2</sup> e deixe-as recuperar do processo de congelamento e aderir durante pelo menos 48 horas.

**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

## Células CC531 | 500387

### Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a  $-150^{\circ}\text{C}$  para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a  $37^{\circ}\text{C}$  com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a  $300 \times g$  durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

### Incubation Atmosphere

$37^{\circ}\text{C}$ , 5%  $\text{CO}_2$ , atmosfera humidificada.

### Flask Coating

Para uma fixação e viabilidade óptimas após a descongelação, recomendamos a utilização de **frascos ou placas revestidos com colagénio**.

### Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente  $-78^{\circ}\text{C}$  durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

## Células CC531 | 500387

### Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

### Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

## Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

### Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.